

Evento busca promover setor eólico no RS

Encontro agendado para a próxima quarta-feira será realizado pelo Sindienergia-RS, Fiergs e governo do Estado

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Promover o desenvolvimento de novos negócios no Estado será o foco do Encontro de Investidores do Setor de Energia Eólica no Rio Grande do Sul. Realizada por Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e governo gaúcho, a iniciativa acontecerá na Fiergs, em Porto Alegre, a partir das 10h, de quarta-feira, dia 11.

Além de empreendedores, deverão comparecer na reunião o governador Eduardo Leite, o presidente da Fiergs, Claudio Bier, secretários estaduais, entre outros participantes. “A nossa

maior intenção é mostrar como o Rio Grande do Sul está trabalhando com o mercado de eólicas”, enfatiza a presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal.

O diretor de eólicas do sindicato, Guilherme Sari, complementa que o encontro é focado para investidores, particularmente, ligados ao segmento eólico onshore (projetos desenvolvidos em terra). São esperados integrantes de empresas como a Elera (que assumiu recentemente o parque eólico de Viamão, que pertencia à Oleoplan), Eletrobras, CPFL, Engie, EDP, Acciona, entre outras. “A indústria está querendo investir e mapear os projetos possíveis”, assinala Sari.

Daniela comenta que os investidores têm a percepção de que o Rio Grande do Sul possui atualmente disponibilidade de

conexão na rede de transmissão de energia e oferta de bons projetos. No entanto, ela ressalta que a exploração do ambiente de negócios local ficou aquém do desejado nos últimos anos.

Também no evento da Fiergs será feita entre Sindienergia-RS, governo do Estado e Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Rio Grande do Sul) a assinatura do protocolo de intenções para o projeto-piloto Porto Verde. Daniela detalha que a ideia com a ação é desenvolver modelos sustentáveis em áreas portuárias, envolvendo também as possibilidades abrangidas com a geração de energia renovável, começando por Rio Grande.

Também na Metade Sul gaúcha, uma das preocupações da dirigente é quanto à sugestão da criação do Parque Nacional do



TÂNIA MEINERZ/JC

Ação destacará potencial gaúcho e projetos com licenciamento avançado

Albardão, uma nova unidade de conservação a ser implementada na costa da região de Santa Vitória do Palmar. A representante do Sindienergia-RS adverte que, mesmo o parque não tendo sido instaurado ainda, a situação gera

receio no setor eólico offshore (no mar) devido às possíveis inseguranças jurídicas que o tema proporciona. Ela também questiona a atualidade das informações que envolvem a sugestão da criação da unidade de conservação.

Você sabe o que é o *flare*?



É um equipamento de segurança essencial e que faz parte do processo de indústrias químicas, petroquímicas e refinarias de petróleo. É aquela tocha que, às vezes, pode ser vista no Polo de Triunfo.



Sua função é garantir a queima de gases de forma segura.



O flare está disponível 24h por dia, sete dias por semana e será acionado sempre que for necessário.



Em situações pontuais, o flare pode emitir algum ruído durante sua utilização.



O procedimento de queima é integralmente controlado e segue rigorosos padrões e normas internacionais da indústria.



A segurança de todos é prioridade para a Braskem e cuidar das comunidades nos entornos de suas fábricas e do meio ambiente é um compromisso que se renova diariamente.

Acesse www.braskem.com/braskemriograndedosul ou escaneie o QR Code e saiba mais:



Braskem